



CEJA >>

CENTRO DE EDUCAÇÃO
de JOVENS e ADULTOS

ARTE

Ensino Fundamental II

Camila O. Louro Machado, Rosana da Silva Pinto e
Luziane Patricio Siqueira Rodrigues

Fascículo 2
Unidades 4 e 5

Fundação
CECIERJ
Consórcio cederj

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Governador
Luiz Fernando de Souza Pezão

Vice-Governador
Francisco Oswaldo Neves Dornelles

Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Gabriell Carvalho Neves Franco dos Santos

Secretário de Estado de Educação
Wagner Victor

FUNDAÇÃO CECIERJ

Presidente
Carlos Eduardo Bielschowsky

PRODUÇÃO DO MATERIAL CEJA (CECIEJ)

Elaboração de Conteúdo
Camila O. Louro Machado
Rosana da Silva Pinto
Luziane Patricio Siqueira Rodrigues

Diretoria de Material Didático
Cristine Costa Barreto

**Coordenação de
Design Instrucional**
Bruno José Peixoto
Flávia Busnardo
Paulo Vasques de Miranda

Revisão de Língua Portuguesa
José Meyohas

Produção Gráfica
Fábio Rapello Alencar

Diretoria de Material Impresso
Ulisses Schnaider

Projeto Gráfico
Núbia Roma

Ilustração
André Dahmer

Programação Visual
Núbia Roma

Capa
André Dahmer

Copyright © 2018 Fundação Cecierj / Consórcio Cederj

Nenhuma parte deste material poderá ser reproduzida, transmitida e/ou gravada, por qualquer meio eletrônico, mecânico, por fotocópia e outros, sem a prévia autorização, por escrito, da Fundação.

M149s

Machado, Camila O. Louro.

CEJA : Centro de educação de jovens e adultos. Ensino fundamental
II. Arte. / Camila O. Louro Machado, Rosana da Silva Pinto, Luziane Patricio
Siqueira Rodrigues. – Rio de Janeiro : Fundação Cecierj, 2018.

Fasc: 2 – unid. 4/5.

ISBN: 978-85-458-0143-6

1. Arte. 2. Grécia. 3. Roma. I. Pinto, Rosana da Silva. II. Rodrigues,
Luziane Patricio Siqueira. 1. Título.

CDD: 700

Referências bibliográficas e catalogação na fonte, de acordo com as normas da ABNT.
Texto revisado segundo o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Sumário

Unidade 4	5
------------------	----------

A Grécia da Perfeição: o ideal e a beleza

Unidade 5	19
------------------	-----------

Roma, da beleza ao domínio da utilidade

Prezado(a) Aluno(a),

Seja bem-vindo a uma nova etapa da sua formação. Estamos aqui para auxiliá-lo numa jornada rumo ao aprendizado e conhecimento.

Você está recebendo o material didático impresso para acompanhamento de seus estudos, contendo as informações necessárias para seu aprendizado e avaliação, exercício de desenvolvimento e fixação dos conteúdos.

Além dele, disponibilizamos também, na sala de disciplina do CEJA Virtual, outros materiais que podem auxiliar na sua aprendizagem.

O CEJA Virtual é o Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do CEJA. É um espaço disponibilizado em um site da internet onde é possível encontrar diversos tipos de materiais como vídeos, animações, textos, listas de exercício, exercícios interativos, simuladores, etc. Além disso, também existem algumas ferramentas de comunicação como chats, fóruns.

Você também pode postar as suas dúvidas nos fóruns de dúvida. Lembre-se que o fórum não é uma ferramenta síncrona, ou seja, seu professor pode não estar online no momento em que você postar seu questionamento, mas assim que possível irá retornar com uma resposta para você.

Para acessar o CEJA Virtual da sua unidade, basta digitar no seu navegador de internet o seguinte endereço: <http://cejarj.cecierj.edu.br/ava>

Utilize o seu número de matrícula da carteirinha do sistema de controle acadêmico para entrar no ambiente. Basta digitá-lo nos campos “nome de usuário” e “senha”.

Feito isso, clique no botão “Acesso”. Então, escolha a sala da disciplina que você está estudando. Atenção! Para algumas disciplinas, você precisará verificar o número do fascículo que tem em mãos e acessar a sala correspondente a ele.

Bons estudos!

A Grécia da Perfeição: o ideal e a beleza

Arte - Fascículo 2 - Unidade 4

Objetivos de aprendizagem

- 1.** Identificar os aspectos da cultura predominantes nas cidades-estados da Grécia;
- 2.** Distinguir as características da arte grega no tocante à arquitetura, escultura, pintura e teatro;
- 3.** Reconhecer a simetria das imagens.

Para início de conversa...

Você conhece alguma história da mitologia grega? Hércules, Aquiles, Afrodite... Mesmo que não conheça as suas histórias, provavelmente, já ouviu falar em alguns desses nomes. Os gregos antigos eram dos maiores contadores de histórias que já existiram; e essas histórias, ou mitos, serviam para explicar desde a origem do universo até os acontecimentos mais comuns do dia a dia. Muitos desses mitos impulsionaram a criação de belas obras de arte, como esculturas, templos, teatros, arenas, das quais nossa cultura recebeu inúmeras influências. Nosso mundo de hoje tem muito a ver com os gregos antigos. Herdamos dos gregos, por exemplo, os conceitos de cidadania e democracia. Eles foram os criadores dos jogos olímpicos, da filosofia, dos fundamentos da ciência e do teatro. Dos povos da Antiguidade, foram os gregos que tiveram maior influência na formação da civilização ocidental como um todo.

Introdução

A Grécia Antiga era formada por diferentes povos que ocupavam territórios gregos, como Atenas, Esparta e Tebas. Estes territórios eram chamados de cidades-estados. Acredite, cada cidade-estado era soberana; assim, não havia um poder central unificado, e cada governante deveria respeitar a soberania territorial do outro. As cidades-estados gregas conheceram a maioria dos sistemas de governo que existem hoje.

Mas nem sempre foi assim; no início, a monarquia foi o regime político vigente em todas as cidades gregas; todas elas foram, pelo menos inicialmente, governadas por reis. Além de governarem as cidades, os reis também desempenhavam funções religiosas, atuando como sacerdotes e representantes dos deuses.

Outro sistema conhecido pelos gregos foi a oligarquia, em que o poder ficava dividido entre pessoas que pertenciam às famílias mais importantes de uma cidade. O termo oligarquia significa “governo de poucos”. Em algumas **pólis**, os governos oligárquicos foram derrubados pela força. Aqueles que assumiam o poder, em seguida, eram conhecidos como tiranos. A tirania – governo dos tiranos – se estabelecia e se mantinha no poder por meio da força.

Pólis

Significa cidade-estado. Na Grécia Antiga, a pólis era um pequeno território localizado geograficamente no ponto mais alto da região, cujas características eram equivalentes às de uma cidade. O surgimento da pólis foi um dos mais importantes aspectos no desenvolvimento da civilização grega.

Os gregos possuíam a produção cultural mais livre dos povos da Antiguidade. Inicialmente, imitaram os egípcios, mas, com o tempo, criaram expressões próprias. É uma arte ligada ao pensamento e à relativização das questões humanas. Para os gregos, o ser humano ocupava lugar especial no universo. A arte não era submetida ao poder dos reis e sacerdotes, como em outras civilizações; e o conhecimento, expressado pela razão, estava acima da crença em qualquer divindade.

A Grécia deixou legado nas mais diversas áreas do conhecimento. Assim, podemos dizer que a cultura da antiga Grécia está viva até os dias atuais, porque, de alguma forma, influencia a cultura moderna. Por isso, a Grécia é considerada o berço da civilização ocidental. A arte, na Grécia e em Roma, é conhecida como Arte Clássica. Hoje, histórias míticas – relatos fantásticos – fazem parte da Literatura Clássica e estão sendo transformadas em grandes produções cinematográficas. Por exemplo, você pode ver na tela parte do livro *Ilíada*, de Homero, que conta a Guerra de Troia, e o poderoso Aquiles em ação no filme *Troia*.

Saiba mais

Você pode ver alguns astros de Hollywood atuando como personagens míticos! No filme *Troia* (2004), da Warner Bros., de 1193, Páris (Orlando Bloom) é um príncipe que provoca uma guerra da Messênia contra Troia, ao afastar Helena (Diane Kruger) de seu marido, Menelau (Brendan Gleeson). Tem início, então, uma sangrenta batalha, que dura mais de uma década. A esperança de Príamo (Peter O'Toole), rei de Troia, em vencer a guerra está nas mãos de Aquiles (Brad Pitt), o maior herói da Grécia, e seu filho Hector (Eric Bana).

1. A cultura clássica nas artes

Os gregos planejaram seus primeiros templos baseados em casas micênicas, onde se encontra uma sala central (ou pátio), rodeada por colunas.



Figura 4.1:Partenon de Atenas

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:O_Partenon_de_Atenas.jpg

As colunas, na arquitetura grega, têm a função de sustentar a pesada arquitrave (trave horizontal em cima da coluna), dando o efeito de horizontalidade. Mesmo tendo essa aparência monumental, ela mostra uma arquitetura de curvas graciosas, associada ao ritmo e à tridimensionalidade, com movimentos elegantes e sinuosos - curvos.

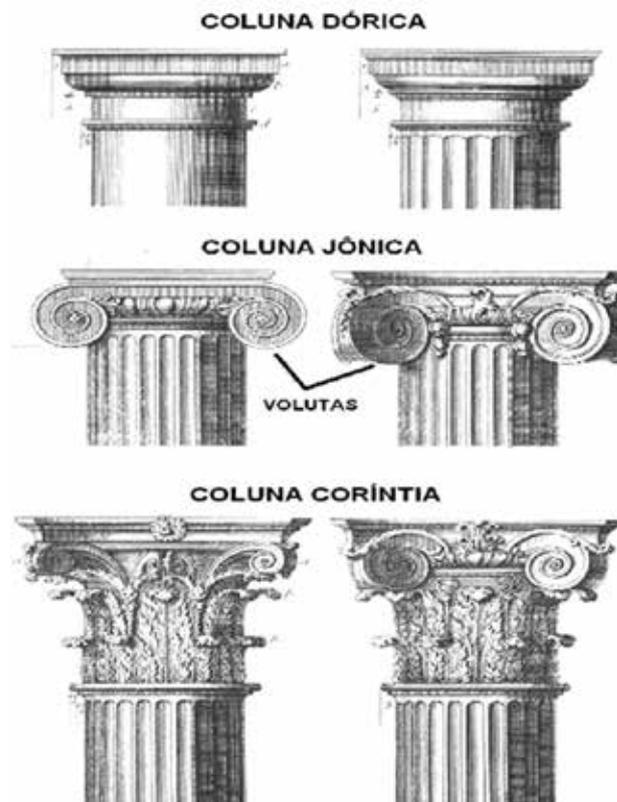


Figura 4.2: As três ordens gregas

Fonte: <https://commons.wikimedia.org/w/index.title=Special:Search&search=colinas+gregas+orden&fulltext=1&profile=default&uselang=pt&searchToken=12v35w801ktan63td40p98uvg>

Os estilos das colunas marcam o estilo arquitetônico utilizado pelos gregos. São encontrados três estilos de coluna: dórico, jônico e coríntio. Cada estilo terá seu capitel decorado com uma característica diferente. A coluna dórica é a mais simples de todas, com seu **capitel** liso; a jônica é mais esbelta, com seu capitel composto por duas volutas; a coríntia é a mais decorada de todas, pois tem seu capitel decorado com esculturas de folhas de acanto (tipo de planta).

Outro elemento arquitetônico de grande importância é o frontão, muito utilizado pelos gregos e depois inserido nos monumentos dos séculos XVIII e XIX. O frontão tem forma triangular; vai decorar o topo da fachada e dar a **simetria**, utilizada pelos gregos para idealizar as formas. Você pode notar a simetria, observando a figura a seguir. Ao traçar uma linha bem no meio da imagem, você vai verificar que um lado é o espelho do outro, dando à arte grega o aspecto equilibrado de que todos falam.



Eixo de Simetria

Figura 4.3 Frontão da Academia de Atenas

Fonte: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/d/d7/Flute_players_dancers_Met_56.171.18.jpg

2. Escultura

Nas artes plásticas gregas, pouco sobrou das esculturas, e muito do que se tem são réplicas feitas pelos romanos. Nas esculturas, as formas do corpo são idealizadas, mostrando um equilíbrio estético. Eram criadas esculturas quase de tamanho real, principalmente em bronze; mais tarde, com o domínio do império romano, em mármore. Além da

Capitel

Parte superior da coluna, composta pelo ábaco (primeira parte) e pelo equino (segunda parte).

Simetria

Semelhança entre duas ou mais partes de um todo; correspondência. Quando se parte/corta algo ao meio, ou em mais partes, e essas são exatamente iguais.

exaltação do Homem, a possível intenção de criar essas esculturas era mostrar os tipos femininos e masculinos.

As esculturas gregas foram-se aperfeiçoando através do tempo. Estudamos o seu desenvolvimento a partir dos estilos arcaico, clássico e helenístico.

Vamos a eles!

2.1 Escultura Arcaica

Pertence a um período bastante próximo ao declínio da civilização egípcia, tendo os escultores gregos assimilado a forma que eles esculpam. Por isso, sua postura se assemelha à de uma escultura tipicamente egípcia: rígida, sem muito movimento de coluna ou de quadril, como mostram as imagens abaixo.

Compare a primeira imagem, de uma escultura egípcia, com a segunda, de uma escultura arcaica grega!



Figura 4.4: Rainha Mycerinus e Rei Khamerernebty, de Gizé (c. 2.500 a.C.)

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Doriphorus04_pushkin.jpg

Figura 4.5: Estátua grega, segundo o padrão Kouros (c. 525 a.C.)

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Doriphorus04_pushkin.jpg

2.2 Escultura Clássica

Para o escultor grego, a postura rígida e forçada do kouros – Figura 4.5 – passou a ser insatisfatória. Em vez de olhar bem para a frente, o modelo tem a cabeça ligeiramente voltada para o lado; em vez de apoiar-se igualmente sobre as duas pernas, seu corpo descansa sobre uma delas, que assume uma posição mais afastada em relação ao eixo de simetria e mantém o quadril de lado um pouco mais alto. Volte a observar a Figura 4.5 e perceba as diferenças entre elas.

A Figura 4.7 já nos mostra uma escultura de período clássico - mais avançada. Sua postura garante a sensação de que esse jovem está pronto para dar um passo e sair caminhando.



Figura 4.6: Efebo de Critios (c. 480 a.C.)

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Doriphorus04_pushkin.jpg

Figura 4.7: O Doríforo

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Doriphorus04_pushkin.jpg

2.3 Escultura Helenística

Os escultores deste período criavam figuras que expressavam maior mobilidade – intensa sugestão de movimento – e levavam o observador a querer rodeá-las. Na imagem abaixo, observamos o mesmo princípio usado por Policleto (autor do Doríforo): membros tensos e relaxados, combinando-os com o tronco posicionado sem rigidez, dando sensualidade à figura.



Cópia romana
Afródite de Cnido,
de Praxiteles.
360 a.C./alt.2.04m/
Mus.Vaticano,Roma



Cópia romana
Afródite de Cápua,de Lisipo.
Séc. IV a.C./ alt.2.10m
Mus.Nápoles



Afródite de Melos, (Vênus
de Milo).
Séc. II a. C / alt.2.04m/
Mus. do Louvre

Figura 4.8

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Doriphorus04_pushkin.jpg

3. Pintura

A pintura, na antiga Grécia, foi associada à cerâmica, às esculturas e à arquitetura. Na cerâmica, os vasos eram pintados com os mais diversos temas, como motivos da vida no campo, lutas de heróis, temas geométricos. As pinturas também são encontradas em afrescos nos templos e monumentos.



Figura 4.9: Detalhe de um vaso grego pintado

Fonte: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/d/d7/Flute_players_dancers_Met_56.171.18.jpg



Figura 4.6: Afresco com cena de banquete - século V a.C.

Fonte: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/0/0d/WallPaintingTomb_Paestum_Italy_GreekColony_sm.jpg

Os gregos também desenvolveram o teatro, dando o pontapé inicial ao que hoje conhecemos como artes cênicas. O teatro grego nasceu a partir do culto ao deus **Dionísio**. Os gregos foram os criadores de dois grandes gêneros teatrais: a comédia e a tragédia. Um dos maiores autores do teatro grego foi Sófocles. Édipo, Rei é uma tragédia que conta a decepção de Édipo, que matou o pai e, sem saber, casou-se com sua mãe.

Curiosidades 🔍

O teatro grego era esculpido aos pés das montanhas, como você pode ver na figura a seguir. Os atores eram todos homens – no máximo, três – e ocupavam a arena central. Usavam camisolões, tamancos com saltos altíssimos, chamados coturnos, e grandes máscaras, que eram mudadas quando a personagem era outra. Tudo isso para que parecessem maiores e pudessem ser vistos por todos.



Figura 4.10: Ruínas do Teatro de Mileto

Fonte: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/2/2c/Milet_Amphitheater1.JPG/1024px-Milet_Amphitheater1.JPG

Dionísio

Deus das festas, das vinhas, do lazer, da fertilidade e do prazer. Na mitologia romana, Dionísio tem o nome de Baco.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 1

“Os gregos possuíam a produção cultural mais livre dos povos da Antiguidade.” Explique porquê.

Anote as respostas em seu caderno.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 2

Os gregos utilizavam o equilíbrio estético ao elaborar as formas da sua arquitetura. Explique qual característica da arte grega resultou do equilíbrio estético. Exemplifique com uma obra artística apresentada nesta aula.

Anote as respostas em seu caderno.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 3

A arquitetura grega foi marcada por três estilos. Quais são eles? Como você pode identificar a marca dos estilos na arquitetura?

Anote as respostas em seu caderno.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 4

Quais das imagens abaixo são simétricas?

Marque um X nas opções corretas.

ATENÇÃO! Existe mais de uma resposta correta.



(A)



(B)



(C)

Anote as respostas em seu caderno.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 5

Quais são os estilos em que a escultura grega se divide? Destaque as características de cada um.

Anote as respostas em seu caderno.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 6

Além da arquitetura e da escultura, quais são as outras formas de arte que os gregos apreciavam e aprimoraram?

Anote as respostas em seu caderno.

Resumo

Como você pôde notar, na civilização grega, encontramos a origem de muitos elementos da cultura do mundo ocidental. A arte de Roma é, em grande parte, inspirada na arte grega. Com a ocupação de um vasto território do mundo ocidental pelos romanos, a arte românica espalhou-se por todo o ocidente e, assim, veio influenciar a nossa arte.

Podemos dizer que a Grécia é precursora, para a cultura ocidental, das mais diversas áreas artísticas. As manifestações artísticas mais comuns na civilização clássica são a arquitetura, a escultura, a pintura e a música. Quando falamos em arte grega, não podemos deixar de lado o teatro, origem de todo o teatro ocidental. A arte grega tem um equilíbrio que se percebe pela idealização da forma e da simetria.

Referências

BRANDÃO, Junito. *Mitologia grega*, vol.1. Petrópolis: Vozes,1987.

DUTRA PILAR, Analice. *A educação do olhar no ensino das artes*. Porto Alegre. Editora Mediação, 1999.

PROENÇA, Graça. *História da Arte*. São Paulo: Editora Ática, 1994.

<<https://commons.wikimedia.org>>

Respostas das atividades

Atividade 1

Inicialmente, imitaram os egípcios; com o tempo, criaram expressões próprias. É uma arte ligada ao pensamento e à relativização das questões humanas. Para os gregos, o ser humano ocupava lugar especial no universo. A arte não era submetida ao poder dos reis e sacerdotes, como em outras civilizações, e o conhecimento, expressado pela razão, estava acima da crença em qualquer divindade.

Atividade 2

Nesta resposta, é necessário que você associe a principal característica da arquitetura grega com a noção de equilíbrio estético. Este foi um elemento arquitetônico de grande importância para a arte grega.

Atividade 3

Os três estilos são dórico, jônico e coríntio. Os estilos são diferenciados pelo grau de ornamentação e podem ser identificados nos capitéis das colunas das edificações gregas.

Atividade 4

Para marcar corretamente, você só precisa saber o que é SIMETRIA – é quando todos os lados de uma figura apresentam formas parecidas ou iguais. Respostas A e C.

Atividade 5

As esculturas gregas foram-se aperfeiçoando através do tempo. Estudamos o seu desenvolvimento a partir dos estilos arcaico - totalmente rígido; clássico - um pouco de movimento pelo quadril e coluna; helenístico - sugestão de movimento intenso.

Atividade 6

A pintura, o teatro e a música.

Roma, da beleza ao domínio da utilidade

Arte - Fascículo 2 - Unidade 5

Objetivos de aprendizagem

- 1.** Distinguir as características do povo romano que influenciaram a sua arte;
- 2.** Relacionar os aspectos predominantes que serviram para a utilização nas manifestações artísticas romanas.

Para início de conversa...

Roma! Certamente, você já ouviu falar sobre essa cidade!

A cidade de Roma, capital da Itália, foi um dos maiores impérios da Antiguidade. Sua cultura, seus valores, sua forma de governo, até hoje influenciam o modo de viver das pessoas do mundo ocidental.

Nesta unidade, vamos conhecer um pouco sobre a arte e a cultura desse povo.

1. Como tudo começou...

A origem de Roma foi baseada num mito. Segundo esse mito, Roma foi fundada por Rômulo, irmão gêmeo de Remo. Rômulo e Remo eram filhos da sacerdotisa Rea Silvia. Rea Silvia dizia que seus filhos eram filhos de deus Marte e, assim, herdeiros do reino de Alba Longa. Amúlio, seu tio, queria ocupar o trono dos irmãos e mandou seus servos jogá-los no rio Tibre. Rômulo e Remo foram encontrados por uma loba que os amamentou e foram encontrados e criados pelo pastor Fáustolo e sua mulher, Lorentia, tornando-se adultos fortes e corajosos.

Proclamados reis, acabaram disputando o poder e, durante um conflito entre os partidários de um e de outro, Remo foi morto.

Existe outra versão para a morte de Remo: Rômulo havia demarcado suas terras, mas Remo, para zombar dele, não respeitou os limites. Rômulo, cheio de ódio, matou-o, dizendo que mataria quem mais agisse como o irmão. Assim, Rômulo tornou-se o único chefe e a nova cidade foi chamada de Roma.



Figura 5.1: Loba com Rômulo e Remo – escultura de bronze

2. Arte Romana

A arte romana recebeu forte influência dos etruscos e dos gregos. Esses povos habitavam a região da Itália entre os séculos XII e VI a.C. (antes de Cristo). Dos etruscos, os romanos adquiriram a ideia de que a arte deveria expressar a realidade vivida; dos gregos, receberam a visão de que os artistas deveriam demonstrar em suas obras um ideal de beleza. Grande parte dos artistas que trabalhavam em Roma eram gregos, e muitos colecionadores romanos adquiriam cópias dos grandes mestres gregos.

Com a conquista de milhares de territórios pelos romanos, Roma se torna a capital desse império, e sua arte se transforma, ganhando novas características.

Saiba mais

Os etruscos eram um aglomerado de povos que viveram na Península Itálica na região a sul do rio Arno e a norte do Tibre, mais ou menos equivalente à atual Toscana, com partes no Lácio e a Úmbria. Desconhece-se ao certo quando os etruscos se instalaram aí, mas foi provavelmente entre os anos 1 200 a.C. e 700 a.C. Nos tempos antigos, o historiador Heródoto acreditava que os Etruscos eram originários da Ásia Menor, mas outros escritores posteriores consideraram-nos itálicos. A sua língua, que utilizava um alfabeto se-

melhante ao grego, era diferente de todas as outras e ainda não foi decifrada totalmente, e a religião era diferente tanto da grega como da romana.

Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Etruscos>



Figura 5.2: Península Itálica na Idade do Ferro

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 1

A arte romana teve forte influência dos povos gregos e etruscos.

Registre, em seu caderno, quais foram as principais influências deixadas pelos gregos e pelos etruscos para o povo romano.

Anote as respostas em seu caderno.

3. Escultura

Ao observar uma escultura romana, perceberemos a influência grega e etrusca em suas formas. Os romanos tinham como referência as esculturas gregas, mas, em vez de retratar seus imperadores com um ideal de beleza, buscavam representá-los mais realistas, mais parecidos com a pessoa retratada. Podemos observar essa característica nas esculturas e bustos dos imperadores. As esculturas dos imperadores eram muito importantes para os romanos. Acreditavam que, representando a imagem do imperador através da escultura, eles estavam preservando a sua alma.



Figura 5.3: Estátua de Augusto de Prima Porta (19 a.C.)



Figura 5.4: Busto do imperador Marco Aurélio

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 2

Pesquise, na internet, um exemplo de uma escultura romana. Observe sua forma e registre em seu caderno:

Qual era o nome da escultura?

Em que ano foi realizada?

Quais são as suas principais características?

Anote as respostas em seu caderno.

Saiba mais

Você sabe o que é um relevo narrativo?

Relevo narrativo é um tipo de escultura onde a forma se projeta à frente, partindo de um fundo, normalmente um bloco de material utilizado. Embora se mantenham presas ao bloco de fundo em alguns pontos, possuem uma tridimensionalidade evidente, em que as sombras ganham realce de acordo com o movimento do ângulo da iluminação. Com grande efeito decorativo, foi muito utilizado na arte clássica.

Um exemplo de relevo decorativo é a coluna de Trajano, construída em comemoração às vitórias dos militares romanos contra os Dácios.



Figura 5.5: Detalhe do relevo



Figura 5.6: Coluna de Trajano

4. Arquitetura

Foi na arquitetura que os romanos mais se destacaram. A sua mais importante criação foram os arcos arquitetônicos. Diferentemente das construções gregas, onde o espaço entre as colunas era limitado pelo tamanho da arquitrave (uma pedra apoiada sobre as colunas), os romanos puderam criar espaços internos muito mais amplos, pois os arcos permitiam ampliar o vão entre as colunas.

Vamos conhecer as suas principais construções? Certamente, você já deve tê-las visto em algum filme ou em algum anúncio de TV ou de revista.

Coliseu

O Coliseu foi o principal anfiteatro romano. Nele, aconteciam as lutas de gladiadores, espetáculo popular apreciado por milhares de pessoas.

Sua arquitetura era composta por três andares de arcos. Cada andar apresentava um tipo de coluna grega e esculturas que ficavam sob os arcos.



Figura 5.7: Coliseu

Panteão

O Panteão era um templo dedicado a todos os deuses existentes em todo o império. Ele, no início da era cristã, se converteu em uma igreja católica, mantendo assim o objetivo da sua construção: ser um local de culto.

Seu interior é composto por uma cúpula com uma abertura circular no teto onde podemos ver o céu.



Figura 5.8: Panteão

Aquedutos

Os romanos desenvolveram um complexo e grandioso sistema de aquedutos para abastecer as cidades com água. A cidade de Roma tinha a maior concentração de aquedutos: construídos num período de

500 anos, eram 11 ao todo, somando 416 km de extensão. Contudo, os aquedutos eram em grande parte subterrâneos – apenas 47 km eram elevados –, o que os mantinha longe de carcaças de animais e, conseqüentemente, de doenças, e ainda evitava ataques inimigos. Fonte: <https://pt.wikipedia.org/>



Figura 5.9: Aqueduto de Le Pont Du Gard

Arcos do triunfo

Os arcos do triunfo eram construídos para homenagear as vitórias do exército romano.

Esses monumentos eram compostos por um arco central e dois arcos mais estreitos envolvidos por relevos que apresentavam a trajetória do exército em suas lutas.



Figura 5.10: Arco de Constantino em Roma

Saiba mais 

Você sabia que podemos encontrar exemplos da arquitetura romana em algumas construções do município do Rio de Janeiro?

O Palácio Tiradentes (sede da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro - ALERJ) possui vários elementos da cultura romana. O palácio é sustentado por colunas e arcos e possui vários símbolos que fazem referência à Roma Antiga.



Figura 5.11: Palácio Tiradentes, localizado no município do Rio de Janeiro

Outro exemplo de construção inspirado na arquitetura romana é o Aqueduto da Carioca, hoje conhecido como Arcos da Lapa. O Aqueduto da Carioca tinha a função de levar água da nascente do rio Carioca até o chafariz do Largo da Carioca.



Figura 5.12: Arcos da Lapa

Curiosidades 🔍

Se você quer conhecer um pouco mais sobre os romanos, assista ao filme **Gladiador** (2000). O filme se passa no reinado do imperador Marcus Aurelius, que, ao decidir deixar o trono para o comandante do exército romano Maximus Decimus (Russell Crowe), desperta a ira de seu filho Commodus. Commodus mata seu pai e ordena a morte de Maximus, que consegue fugir e se disfarça de escravo e gladiador do Império Romano.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 3

Observe o anfiteatro Coliseu.



Figura 5.13: Coliseu

Nele, podemos observar uma importante criação dos romanos na arquitetura. Escreva o nome dessa criação e explique o motivo de ela ser tão importante para as construções romanas.

Anote as respostas em seu caderno.

Pintura

As primeiras pinturas romanas foram encontradas nas cidades de Pompeia e de Herculano. Estas duas cidades não existem mais, pois foram soterradas pela erupção do vulcão Vesúvio em 79 d.C. O principal tipo de pintura era a mural (pintada na parede). As pinturas murais revestiam as paredes interiores dos prédios e tinham como temas cenas históricas, mitológicas, paisagens e retratos. Muitas apresentavam desenhos de colunas, janelas dando a ilusão de que existia uma falsa arquitetura para quem as observava.



Figura 5.14: Pintura da Vila dos Mistérios, em Pompeia

Mosaicos

Os artistas romanos também produziam mosaicos. Os mosaicos eram formados por pequenos pedaços de pedras coloridas aplicados sobre uma argamassa fresca, criando composições com elementos da Natureza envolvidos por formas geométricas, sugerindo uma moldura.



Figura 5.15: Mosaico romano



Figura 5.16: Mosaico romano encontrado na Espanha

Resumo

- A origem de Roma foi baseada num mito. Segundo esse mito, Roma foi fundada por Rômulo, irmão gêmeo de Remo;
- A arte romana recebeu forte influência dos etruscos e dos gregos. Os romanos adquiriram dos etruscos a ideia de que a arte deveria expressar a realidade vivida; dos gregos, receberam a visão de que os artistas deveriam demonstrar em suas obras um ideal de beleza;
- As esculturas romanas tinham características das esculturas gregas, mas, em vez de retratar seus imperadores com um ideal de beleza, buscavam representá-los mais realistas;
- A mais importante criação romana foram os arcos arquitetônicos. Eles foram utilizados nas principais obras construídas pelos romanos, como o Coliseu, os aquedutos, o Panteão, entre outros;
- O principal tipo de pintura romana era a mural. As pinturas murais revestiam as paredes interiores dos prédios e tinham como temas cenas históricas, mitológicas, paisagens e retratos;
- O mosaico também foi bastante utilizado pelos romanos. Eles revestiam o chão e as paredes das construções romanas.

Referências

GOMBRICH, ERNEST, H. *A história da Arte*. 16^o.edição. Rio de Janeiro: LTC editora, 1999.

ARGAN, Giulio Carlos. *Arte Moderna*. 6a. edição. São Paulo: Companhia das Letras,1992.

PROENÇA, GRAÇA. *História da arte*. 16^a. Edição. São Paulo: editora Ática, 2005.

Imagens

Figura 5.1 - https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Kapitolinische_Wölfen_Museum_Capitolini.jpg

Figura 5.2 - https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Iron_Age_Italy-pt.svg

Figura 5.3 - <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Statue-Augustus.jpg>

Figura 5.4 - [https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Marcus_Aurelius_\(Museo_del_Prado\)_01.jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Marcus_Aurelius_(Museo_del_Prado)_01.jpg)

Figura 5.5 – https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/a/ac/Trajans_column_from_east_01.jpg

Figura 5.6 - https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/9/99/Column_of_Marcus_Aurelius%2C_detail%2C_Rome%2C_Italy.jpg

Figura 5.7- <https://pixabay.com/pt/coliseu-roma-romano-hist%C3%B3rico-274895/>

Figura 5.8 - https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Internal_Pantheon_Light.JPG

Figura 5.9 - <https://pixabay.com/pt/fran%C3%A7a-aqueduto-romano-ponte-166824/>

Figura 5.10 - [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Arch_of_Constantine_\(Rome\)_3.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Arch_of_Constantine_(Rome)_3.jpg)

Figura 5.11 - [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Palacio_Tiradentes_\(4589720621\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Palacio_Tiradentes_(4589720621).jpg)

Figura 5.12 - https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/9/97/Arcos_da_Lapa.jpg

Figura 5.13 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Coliseu#/media/File:Coliseu14.jpg>

Figura 5.14 - https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Roman_fresco_Villa_dei_Misteri_Pompeii_005.jpg

Figura 5.15 - https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Mosaico_Romano_2.jpg

Figura 5.16 - https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/a/a9/Mosaico_romano_3_-_Alcázar_de_Los_Reyes_Cristianos_%28Córdoba%2C_Spain%29.jpg

Respostas das atividades

Atividade 1

Os romanos receberam dos etruscos a ideia de que a arte deveria expressar a realidade vivida; dos gregos, adquiriram a visão de que os artistas deveriam demonstrar em suas obras um ideal de beleza.

Atividade 2

Os romanos, ao criarem as suas esculturas, tinham como referência as esculturas gregas, mas buscavam representar a pessoa retratada mais realista, mais parecida com o real. Essa característica os romanos herdaram dos etruscos.

Atividade 3

O principal elemento arquitetônico criado pelos romanos foi o arco. Com a construção dos arcos, os romanos puderam ampliar o espaço entre as colunas, aumentando, assim, os espaços internos de suas construções.

Exercício

O mosaico foi uma técnica artística muito utilizada pelo povo romano.

Vamos criar um? Você precisará de uma folha branca, papéis coloridos, cola e tesoura.

- Faça um desenho no espaço abaixo. Você pode desenhar pessoas, elementos da Natureza ou motivos geométricos. Pense nas cores que esses desenhos terão.
- Recorte os papéis coloridos em pequenos quadrados e cole-os em cima de cada desenho que você criou.
- Pronto! Agora é só apreciá-lo!

Dica: Cole primeiro o papel no contorno dos desenhos; depois, vá preenchendo com o resto dos pedaços no interior do mesmo.

Respostas dos exercícios

Observe os mosaicos apresentados durante a aula. Eles poderão servir de inspiração para a sua criação!